

Serviço de Convivência e Fortalecimento
de Vínculos

Projeto Girassol

RELATÓRIO TRIMESTRAL

2022



RELATÓRIO TRIMESTRAL

INSTITUIÇÃO: Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda Esperança – Projeto Girassol

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 05/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Outubro, Novembro e Dezembro de 2022.

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Cíntia Giane Liemes Steijer, CRESS

Nº 71.173, 9º Região/SP.

OBJETIVO: Desenvolver o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes por meio da participação cidadã, protagonismo e autonomia, complementando o trabalho social com as famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária oportunizando o acesso às informações sobre direitos, participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários; através de acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas a desenvolvimento de novas sociabilidades; favorecendo o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 35 crianças e 15 adolescentes.





O Projeto Girassol tem como objetivo o pleno desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos por meio da formação humana, da participação social e exercício da cidadania, protagonismo e desenvolvimento da autonomia. Tal processo é realizado com o fim de ampliarem-se as trocas culturais e de vivências, fortalecendo os vínculos sociais e comunitários das crianças, adolescentes e demais pessoas afetadas.

Para que o trabalho seja realizado de forma efetiva, as práticas do Projeto Girassol são constituídas por alcance de metas e objetivos pré-determinados via Plano de Trabalho, que tem por função orientar as ações desenvolvidas no decorrer das atividades.

No que se refere ao atendimento ao público, neste trimestre de referência mantivemos a capacidade máxima de atendimento, sendo 35 crianças de 06 a 11 anos e para 15 adolescentes de 12 a 15 anos, de segunda à sexta-feira com atividades de 04 horas diárias respeitando o contraturno escolar. Como estratégia para alcance da meta de atendimentos, utilizamos o atendimento presencial na Instituição para matrícula das vagas disponibilizadas, acolhida, recepção e apresentação do espaço físico aos novos e seus familiares. É importante ressaltar que o número de famílias na lista de espera para o SCFV tem sido uma crescente, atualmente 40 famílias aguardam vaga para acessar o serviço.

Para alcançar a meta de acesso as experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer focada no desenvolvimento social para crianças e adolescentes, o SCFV segue com as seguintes estratégias:

Durante o mês de outubro, os educadores sociais: Talita e João Vitor estiveram presente na formação da Editora Paulus com o tema "Orientador Social – A prática cotidiana no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos" com a carga horária de 16h, sendo encontros na modalidade on-line todas as segundas-feiras do mês de outubro (03/10;10/10;17/10/24/10;31/10).

Importante ressaltar que para a participação dos mesmos foi necessário a troca de oficina durante o mês de outubro para não interferir no serviço às famílias. Portanto, de forma excepcional, em Outubro a oficina de Esporte foi transferida para segunda-feira e a oficina de criatividade foi realizada pelos referidos orientadores na quarta-feira sem prejuízo algum do conteúdo e da rotina.

Já a Assistente Social Amanda, esteve presente no "I Seminário Internacional de Combate ao trabalho infantil" realizado nos dias 13 e 14 de outubro no Santuário Nacional





de Nossa Senhora da Conceição Aparecida em Parceria com o Tribunal Regional do Trabalho.

Para crianças de 06 a 11 anos: Sobre a oficina esportiva, nesse quarto trimestre ela foi realizada através de diversos ritmos dentro do hip hop e danças urbanas. As oficinas foram realizadas ao longo do mês com ensaios da coreografia de encerramento do ano, que será apresentada em Dezembro. Onde iniciou-se no mês de dezembro com os ensaios finais da coreografia e culminou os trabalhos através de uma apresentação da coreografia no Teatro Tereza D'Avilla em Lorena –SP em um evento organizado pelo próprio educador da modalidade. Foi um momento muito importante para as crianças, família e Instituição, destacando o protagonismo da infância, auto-estima dos assistidos, união e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Com relação a oficina de criatividade, no mês de outubro trabalhou-se com a proposta de um desenho que ilustrasse a ideia que tinham sobre o que é ser criança, sendo este realizado após momento de conversa e partilha de ideias, e com a confecção do brinquedo Balangandã, desenharam em folha sulfite seus sonhos e foi dobrado, então recebeu as fitas coloridas para penduricalho e barbante para que fosse girado. Tais atividades buscaram estimular os sonhos infantis, trazendo a ideia de que estes devem ser cada vez mais alimentados. No mês de Novembro, o tema central foi o entendimento e compreensão de Emoções e Sentimentos, emoções trabalhadas foram: a Frustração, a raiva, e também foi aplicado o tema compreensão das emoções e para atividade prática construímos junto aos assistidos a Latinha das Emoções, o objetivo era reconhecer qual era a situação e qual emoção ela gerava, para então fazer o entendimento, o reconhecimento dos sentimentos e como atividade prática desenvolvemos o emocionometro com os assistidos, onde o objetivo era que fosse um termômetro das emoções para identificar como estavam se sentindo em cada um dos dias de suas vidas. No mês de dezembro realizou-se como forma de fechamento a atividade de criação de binóculo com rolinho de papel higiênico, uma vez que os assistidos juntaram durante o ano todo, em suas casas e no projeto, rolinhos de papel higiênico para que a atividade pudesse ser realizada. Assim, utilizando rolinho de papel, papel colorido, barbante e cola quente, cada assistido pode personalizar e criar seu binóculo. Esta atividade, para além de trabalhar a criatividade, buscou impactar na ideia de partilha e coletividade.





Com relação a oficina de teatro e expressão, no mês de outubro o tema trabalhado foi “Expressão Corporal”, onde a proposta era que em grupos, os assistidos inventassem uma brincadeira nova e posteriormente apresentassem para os colegas, trabalhou-se com expressão corporal e facial através de um torneio de mímica, onde em grupos, os assistidos deveriam realizar mímica de uma história infantil a qual já tivessem lido ou assistido, para que os demais colegas pudessem adivinhar qual era. As atividades desta oficina buscaram apresentar a ideia de que é possível se divertir utilizando poucos recursos. No mês de novembro como tema central, o entendimento e reconhecimento das Emoções e Sentimentos, usamos o livro “O Meu Diário” como base e realizamos como atividade prática uma roda onde os assistidos contaram sobre as pessoas que eles consideram importantes e que já haviam falecido, com o objetivo de reconhecer quais sentimentos o luto trazia para eles, foi aplicado o tema a compreensão das emoções e como atividade prática, os assistidos pensaram em diversas situações do seu cotidiano e representaram em grupo, mostrando quais emoções aquelas situações geravam, e o reconhecimento de sentimentos e como atividade prática foi apresentado aos assistidos novos sentimentos que até o momento eles não sabiam os nomes (hostilidade, aversão, timidez e ira) e os assistidos representaram em grupo esses novos sentimentos. No mês de dezembro realizou-se a abertura da “Cápsula do tempo”, atividade realizada em fevereiro de 2022. Aqui, cada assistido pôde receber de volta a carta que eles mesmos escreveram e que ficou guardada na cápsula durante todo o ano, para então poder observar quanto cresceram em altura e se seus desejos se realizaram. Após este momento, todos os assistidos puderam fazer uma nova carta para si mesmos, por meio de escrita ou desenho contando um pouco sobre o que aprenderam no ano de 2022. Tal atividade buscou impactar na ideia de que muitas coisas podem mudar em um ano e sempre é tempo de lutarmos e mudarmos nossa história.

No que se refere às oficinas de Música e Ritmos, foram realizadas inicialmente neste trimestre atividades de reconhecimento de sons, compasso, e, logo iniciou-se atividades de dança junto com a música, trabalhando a percepção e a sensibilidade auditiva para construção do ritmo. É uma oficina prática, onde o educador busca também trazer conceitos como história da música, representação social na construção de letras e coreografias. A culminância desta oficina também foi a apresentação da coreografia sincronizada no Teatro Tereza D’Avila.





Sobre a oficina de participação social, no mês de outubro o tema trabalhado foi “mês das crianças”, neste mês trabalhou-se então com um torneio de charadas, onde eram feitas perguntas de temas variados para que em grupo, os assistidos tentassem decifrar e responder, trabalhou-se com a confecção de *Slimes*, onde cada assistido pôde fazer o seu de acordo com as cores que queria, foi trabalhado também com a criação de um brinquedo chamado gira-gira, sendo este mais um recurso que puderam confeccionar e levar para utilizar em casa. Foi trabalhado o tema “o que vou ser quando crescer?”, cada assistido pôde criar sua própria escultura utilizando massinha de modelar. Tais atividades buscaram apresentar aos assistidos como as habilidades adquiridas nessa fase repercutem até a vida adulta e a importância do brincar na infância. Encerrou-se o mês com uma proposta de avaliação, onde as crianças deveriam se expressar através da escrita/desenho os pontos positivos e negativos do Projeto para que pudesse ser considerado no planejamento de 2023. No mês de novembro, teve como tema central, o entendimento e reconhecimento das Emoções e Sentimentos, o tema trabalhado foi frustração e como atividade prática tivemos a apresentação do filme “A Caminho da Lua” o qual mostrava várias situações de frustrações e foi pedido aos assistidos que reconhecessem as mesmas para conversa em roda após a exibição do filme, a raiva e para atividade prática foi realizado um quiz sobre tudo que foi apresentado acerca desse tema, realizado em grupo para obtermos dados de como os assistidos absorveram esse aprendizado, também foi trabalhado o tema “a compreensão das emoções” e como atividade prática realizamos um jogo em movimento pela sala, onde em cada canto havia uma emoção já trabalhada (felicidade, raiva, tristeza, raiva e frustração) e então a cada situação mencionada pelos educadores, cada assistido deveria reconhecer qual emoção foi gerada e se dirigir ao canto com a emoção reconhecida. No mês de dezembro as atividades realizadas foram voltadas para o fechamento de todo o trabalho realizado durante o ano. Assim, como forma de encerramento do ano, realizou-se a “Festa de Natal do Projeto Girassol”, onde os assistidos puderam ter um momento de descontração e conversa com os colegas, falar como foi o ano para cada um, receber a visita do Papai Noel, como também receber presentes de Natal.

Para os adolescentes de 12 a 15 anos, Sobre as oficinas de esporte realizadas neste trimestre, continuou-se o trabalho com a modalidade de danças urbanas, onde são passados passos e elaboração coreografia. A Oficina é trabalhada duas vezes na semana,





como uma educador específica da área. E foi dada continuidade na organização da coreografia contruída ao longo do ano, que será apresentada em Dezembro. No mês de dezembro iniciou-se com os ensaios finais da coreografia e culminou os trabalhos através de uma apresentação da coreografia no Teatro Tereza D'Avilla em Lorena –SP em um evento organizado educador do período da manhã, em parceria com a educadora da modalidade no período da tarde. Foi um momento muito importante para os adolescentes, família e Instituição, destacando o protagonismo da juventude, auto-estima dos assistidos, união e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Com relação as oficinas de participação social realizadas neste trimestre, buscou-se no mês de outubro trabalhar o tema “Projeto de Vida: sobre as profissões”, trabalhamos os conceitos de direitos trabalhistas, bem como a importância da construção de um bom currículo, seguido da pesquisa guiada acerca das profissões desejadas por cada assistido. A proposta de culminância deste tema foi a realização da Feira das Profissões, onde os adolescentes escolheram algumas profissões de maior interesse (Direito, Arquitetura, Pedagogia e Carreira Militar) e convidamos profissionais das respectivas áreas para uma roda de conversa. Proporcionando a eles o acesso a informações com o objetivo de despertar interesses, realizamos uma mesa redonda sobre a Feira das Profissões para que os assistidos pudessem nos dar um “feedback” acerca do que foi trabalhado no Projeto de Vida, após o encerramento do mesmo, nos dias seguintes, trabalhamos brincadeiras e atividades voltadas ao dia das crianças, em comemoração do dia 12 de outubro.

No mês de novembro buscou-se apresentar o tema o qual seria trabalhado durante o mês que aqui era “Projeto de Oratória”, como também iniciar o trabalho das habilidades necessárias para realizar um bom discurso. Assim, utilizou-se roda de conversa e a atividade de trava-línguas, onde foi trabalhada a importância da dicção na fala, o objetivo era colocar em prática as habilidades trabalhadas até então, onde assim trabalhou-se com a atividade de se apresentar em 3 minutos e também com a criação e apresentação de um produto, com roda de conversa sobre controle emocional durante oratória, onde após momento de reflexão, cada assistido pôde compartilhar como se sentia durante as apresentações que compunham a parte prática do projeto, para que então os demais pudessem sugerir dicas de como controlam suas emoções, ocorreu o ensaio final e a apresentação do projeto, onde cada assistido apresentou um tema da sua escolha utilizando as habilidades trabalhadas durante o mês. As atividades realizadas neste mês





buscaram impactar no autoconhecimento para controle emocional, autoconfiança para encarar desafios futuros e desinibição. No mês de dezembro pode-se destacar a finalização do Projeto de Oralidade, bem como a abertura e conclusão de algumas atividades realizadas ao longo do ano, realizamos a abertura da cápsula do tempo, atividade qual os assistidos realizaram no começo do ano, colocando suas metas para o ano de 2022, então abrimos essa capsula e conversamos sobre todo o aprendizado conquistado nesse ano, foi realizado a Festa de Natal para os nossos assistidos como finalização das atividades onde pudemos ter um momento agradável e de satisfação com todos. A entrega dos presentes arrecados pelo Projeto foram feitas entre eles, como forma de “amigo secreto”, onde os nomes foram sorteados e os colegas puderam apresentar uns aos outros, ressaltando suas qualidades, personalidades e os pontos fortes da convivência que tiveram ao longo do ano.

Com o objetivo de articular junto a rede de serviços socioassistenciais, demais órgãos e Políticas Públicas, através da estratégia de reuniões mensais, neste trimestre a técnica responsável participou de forma efetiva das reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, Reunião com Conselheira Tutelar para discussão e estudo de caso e também reunião com a comissão local do Diagnóstico Situacional da Infância e Adolescência de Guaratinguetá, buscando sempre a redução dos riscos sociais junto a atuação em rede.

Por fim, as estratégias para atingir a meta pactuada referente ao acesso às informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários, buscou-se por alternativas que pudessem fortalecer o vínculo da Instituição junto as famílias, então foi realizada no mês de outubro a reunião de responsáveis de forma presencial na OSC, que buscou trabalhar as seguintes pautas: A importância do Projeto Girassol através do SCFV e das estratégias por meio das oficinas e da parceria com o CRAS; Apresentar as avaliações do serviço que foram preenchidas pelos assistidos. Após a roda de conversa, foi ofertado um café da tarde aos presentes, como forma de fortalecimento de vínculos entre a OSC e as famílias e responsáveis. A importância da presença do responsável na rotina do SCFV, contribuindo com o fortalecimento do vínculo comunitário e outros assuntos.

Diante do que foi exposto, pode-se afirmar que as atividades exercidas no SCFV vieram ao encontro com o objetivo da Política Nacional de Assistência Social,





visando a redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como o alcance das metas pactuadas no Plano de trabalho em vigência.

Guaratinguetá, 24 de janeiro de 2023.

Adriana Paula Gagliotto
Assinatura da Procuradora
CPF: 181.401.238.97

Cíntia Giane Liemes Steijer
Técnica Responsável
CRESS 71.173

